

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL DO IDOSO ZILDA ARNS

THE SUPERVISED INTERNSHIP IN SOCIAL WORK AT THE ZILDA ARNS HOSPITAL FOR THE ELDERLY

PASANTÍAS SUPERVISADAS EN TRABAJO SOCIAL EN EL HOSPITAL PARA ADULTOS MAYORES ZILDA ARNS

Mayara Huck

Estudante do Curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Uninter.

E-mail: mayra_22huk@hotmail.com

Dorica Silva Moreno

Assistente Social do Hospital do Idoso Zilda Arns.

E-mail: doricamoreno@yahoo.com.br

Ana Carolina Vidigal

Dra. em Políticas Públicas, professora do curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Uninter.

E-mail: ana.vi@uninter.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo central apresentar o estágio supervisionado em Serviço Social no Hospital do Idoso Zilda Arns. Com este trabalho pretende-se apresentar e divulgar este espaço de estágio na área da saúde, bem como as atividades desenvolvidas pela assistente social e pela estagiária. O desenvolvimento do estágio supervisionado é um ambiente privilegiado de aprendizado e reflexão sobre a atuação profissional. O estágio faz parte do processo de formação do aluno e contribui diretamente em seu aprendizado, trazendo elementos para o debate sobre o Serviço Social e os diversos âmbitos de atuação. O estágio na área de saúde contribui para a aproximação do estudante às políticas sociais, ao trabalho multiprofissional, à rede de apoio e à perspectiva da garantia de direitos. Para o desenvolvimento deste artigo foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica. Com este trabalho, foi possível conhecer a instituição Hospital do Idoso Zilda Arns, a atuação do Serviço Social e da estagiária, bem como as demandas atendidas. Portanto, este artigo contribui para o debate sobre o estágio supervisionado em Serviço Social e para a reflexão sobre a atuação profissional e o estágio supervisionado na área da saúde, assim como os desafios e potencialidades apresentados pela profissional da área.

Palavras-chave: Serviço Social; Estágio; Hospital do Idoso Zilda Arns.

ABSTRACT

This article aims to present the supervised internship in Social Work at the Zilda Arns Hospital for the Elderly. The intention is to present and publicize this internship in the health area, as well as the activities developed by the social worker and the intern. The development of supervised internship is a privileged environment for learning and reflection about professional action. The internship is part of the student's training process and contributes directly to their learning, bringing elements to the debate about Social Work and its various areas of activity. The internship in the health area contributes to the student's approach to social policies, multidisciplinary work, the support network and the perspective of guaranteeing rights. For the development of this article a documental and bibliographical research was carried through. With this work, it was possible to know the institution Hospital do Idoso Zilda Arns (Hospital for the Elderly), the role of the Social Work and the intern, as well as the demands met. Therefore, this article contributes to the debate about the supervised

internship in Social Work and to the reflection about the professional action and the supervised internship in the health area, as well as the challenges and potentialities presented by the health professional.

Keywords: Social Work; Internship; Zilda Arns Hospital for the Elderly.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo central presentar las pasantías supervisadas en Trabajo Social en el Hospital para Adultos Mayores Zilda Arns. Con este trabajo se pretende presentar y divulgar este espacio de pasantías en el área de la salud, así como las actividades desarrolladas por la trabajadora social y la pasante. El desarrollo de las pasantías supervisadas es un ambiente privilegiado de aprendizaje y reflexión sobre la actuación profesional. Las pasantías integran el proceso de formación del estudiante y contribuyen directamente para su aprendizaje, aportando elementos para el debate sobre el Trabajo Social y sus diferentes ámbitos de actuación. Las pasantías en el área de la salud contribuyen para el acercamiento del estudiante a las políticas sociales, al trabajo multiprofesional, a la red de apoyo y a la perspectiva de la garantía de derechos. Para el desarrollo de este artículo se realizó una investigación documental y bibliográfica. Con la realización del trabajo, fue posible conocer la institución Hospital para Adultos Mayores Hilda Arns, la actuación de la trabajadora social y de la pasante, así como las demandas atendidas. Por lo tanto, este artículo contribuye para el debate sobre las pasantías supervisadas en Trabajo Social y para la reflexión sobre la actuación profesional y las pasantías en el área de la salud, así como los desafíos y posibilidades presentados por la profesional del área.

Palabras-clave: Trabajo Social; Pasantías; Hospital para Adultos Mayores Zilda Arns.

INTRODUÇÃO

O objetivo central do artigo é apresentar o estágio supervisionado em Serviço Social no Hospital do Idoso Zilda Arns (HIZA). Em um primeiro momento, apresenta-se a história da instituição, para fins de compreender a estrutura e dinâmica do local.

Realizou-se um estudo da trajetória do Serviço Social no Hospital do Idoso Zilda Arns, o que possibilita analisar as mudanças ocorridas no trabalho das profissionais a partir de sua inserção na instituição. Fica clara a mudança das demandas profissionais durante os anos de atuação, o que demonstra a dinâmica mutável do seu objeto de intervenção —as expressões da questão social presentes no cotidiano profissional das assistentes sociais.

O espaço de estágio na área de saúde contribui para a aproximação do estudante com as políticas sociais, o trabalho multiprofissional, a rede de apoio e a perspectiva da garantia de direitos. Por conta disso, fez-se um estudo sobre as atividades do Serviço Social no HIZA.

As atividades do Serviço Social e seu objetivo condizem com o Código de Ética Profissional, com a Lei que Regulamenta a Profissão, Lei nº 8.662/93 e com o projeto ético-político, o que valoriza a profissão e nos afirma enquanto profissionais interventivos. Este alinhamento de objetivos com os principais documentos da profissão, proporciona ao

*Caderno Humanidades em Perspectivas - II Simpósio de Pesquisa Social e
II Encontro de Pesquisadores em Serviço Social - Edição Especial Outubro/2019* 251

estagiário uma supervisão em um espaço privilegiado de aprendizado e reflexão sobre a atuação profissional.

Na trajetória do Serviço Social no Hospital do Idoso Hilda Arns, as profissionais, como em todas as áreas, encontraram e ainda encontram desafios, o que não é um limitante, pois já obtiveram conquistas no seu exercício profissional na instituição; além disso, os desafios fomentam possibilidades e potencialidades para a profissão.

As atividades do estagiário caracterizam-se como de observação, portanto as atividades são de leitura sobre a temática —orientada pela supervisora—, acompanhamento nos atendimentos feitos pela profissional, observação geral do processo de trabalho e produção de resumo diário das atividades cumpridas e conhecimentos adquiridos.

Por fim, apresentam-se os critérios de avaliação usados para a atuação do estagiário; esta avaliação é feita pelo supervisor de campo e pelo supervisor acadêmico.

HISTÓRIA DO HOSPITAL DO IDOSO ZILDA ARNS

O Hospital do Idoso Zilda Arns (HIZA) é uma instituição pública localizada em Curitiba-PR, no bairro Pinheirinho; seu nome é uma homenagem à médica pediatra e sanitarista brasileira Zilda Arns Neumann. O hospital é administrado pela Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAES).

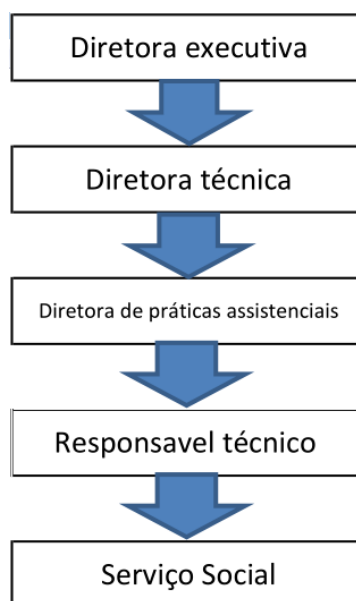
A FEAES foi criada e autorizada pela Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, para executar e desenvolver ações e serviços de saúde ambulatorial especializada, atenção hospitalar, apoio diagnóstico e de ensino e pesquisa, todos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), de modelo universal e gratuito; é mantida pela prefeitura de Curitiba.

O hospital surgiu de um projeto, concretizado no dia 29 de março de 2012, durante o aniversário dos 319 anos da cidade de Curitiba, que buscou implantar uma unidade hospitalar que atendesse as condições crônicas da pessoa idosa. Visando a qualidade e qualificação no atendimento, conta com uma equipe multiprofissional e uma boa estrutura.

Dispõe de 141 leitos distribuídos entre enfermarias, quartos de isolamento, leitos de Unidade de Terapia Intensiva ou Unidade de Tratamento Intenso (UTI), observação, emergência e recuperação pós-anestésica. Os serviços prestados são: Serviço de atenção domiciliar (Saúde em Casa); Ambulatório de dor, do pé diabético e cirúrgico; Centro de imagem (SADT); Farmácia; Emergência; Centro de terapia intensiva; Centro cirúrgico; Nutrição e dietética (nutrição clínica); Fisioterapia/Terapia Ocupacional; Hemoterapia; Internação; Psicologia; Odontologia; Fonoaudiologia e Serviço Social.¹

A demanda principal do hospital é a pessoa idosa (+60) com enfermidades. Além disso, também atende o público adulto que apresenta restrições, sejam elas físicas e/ou mentais, que demandam de um tratamento diferenciado e cuidado maior com as ações cotidianas, como por exemplo um paciente obeso com dificuldade para se locomover e fazer as tarefas diárias.

A hierarquia administrativa da instituição é a seguinte:



A rede de apoio que as Assistentes Sociais utilizam é composta por diversas instituições, entre elas estão: Unidades de Saúde, DPSE, DPSR, Ministério Público, CRAS, CREAS, Consultório na Rua, Centro Pop e o Centro de Monitoria e Abordagem de Rua. A rede de apoio auxilia na garantia dos direitos dos usuários, ela é acionada geralmente por encaminhamentos feitos pelas profissionais.

¹ <http://www.feaes.curitiba.pr.gov.br/index.php/unidades/hospital-do-idoso>

SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL DO IDOSO ZILDA ARNS

Sobre a atuação do Serviço Social na área da saúde, Matos e Bravo afirmam que

cabe ao Serviço Social – numa ação necessariamente articulada com outros segmentos que defendem o aprofundamento do Sistema Único de Saúde (SUS) – formular estratégias que busquem reforçar ou criar experiências nos serviços de saúde que efetivem o direito social à saúde, atentando que o trabalho do assistente social que queira ter como norte o projeto ético-político tem que, necessariamente, estar articulado ao projeto da reforma sanitária. (BRAVO & MATOS, 2004).

A partir da citação anterior, podemos entender a necessidade do Serviço Social na área da saúde. O HIZA incorporou, no dia 19 de março de 2012, quatro assistentes sociais à sua instituição através de um concurso público celetista.

Inicialmente as profissionais não possuíam uma demanda definida, fazia-se uma busca ativa para identificar as expressões da questão social que os usuários e sua família apresentavam. Essas demandas eram atendidas conforme apareciam nos turnos, duas no período da manhã e duas no período da tarde.

A população alvo do Serviço Social são os usuários dos serviços da instituição, a maioria idosos, mas também se atendem outros pacientes, que se encaixem no perfil de usuários do HIZA e seus familiares e/ou acompanhantes, que necessitem do Serviço Social. A avaliação de perfil para conseguir a vaga no leito é feita pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR). A média de idade dos usuários atendidos no HIZA é de 78 anos.

As profissionais, ao longo de sua atuação, fizeram uso, além dos instrumentais-padrão da área da saúde, da Avaliação Social, um instrumental desenvolvido pelas quatro assistentes sociais. A Avaliação Social é um questionário fechado, o qual tem o objetivo de conhecer um pouco da história do usuário; a partir das informações, as profissionais já conseguem decidir se será necessário atribuir uma atenção maior ao usuário e à sua família.

Quando há necessidade de atribuir uma atenção maior ao usuário, elas classificam esta situação como Caso Social; assim, as assistentes sociais trabalham em conjunto para assegurar que a situação de preservação de direitos seja atendida.

Atualmente o HIZA dispõe de quatro assistentes sociais que trabalham em horários distintos, manhã, tarde e noite, com exceção da responsável técnica, que permanece parte do período da manhã e tarde.

As profissionais compartilham a mesma sala do Serviço Social, dispõem de estrutura física, um local com chave para guardar os documentos sigilosos, uma sala privada para os atendimentos, iluminação e ventilação adequadas, computador para a profissional, entre outras coisas, o que cumpre com as exigências do Código de Ética do/a Assistente Social (2012) e a resolução 493/2006 (CFSS, 2006)².

As assistentes sociais contam com uma equipe de apoio formada por cinco assistentes administrativos, dois agentes funerários e a diretora de práticas assistenciais.

O Serviço Social faz parte da equipe multiprofissional, trazendo assim a visão própria da profissão às reuniões, que têm como objetivo discutir sobre a situação dos casos sociais. A existência da equipe multiprofissional e o intercâmbio de visão entre os profissionais possibilitam um atendimento amplo das diferentes demandas apresentadas pelos usuários. Fazem parte desta equipe: médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais e farmacêuticos.

Uma autora que segue este pensamento da totalidade através do trabalho multiprofissional é Vasconcelos, quem comenta que “dificilmente um só profissional daria conta de todos os aspectos de uma realidade tão complexa [...] o que leva, na atenção integral, a recorrer-se ao trabalho multiprofissional” (VASCONCELOS, 2012, p. 443).

ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL NA INSTITUIÇÃO

Os conhecimentos específicos, necessários para o desenvolvimento do exercício profissional das assistentes sociais, compõem a grade curricular do curso de Serviço Social.

O atual objetivo do Serviço Social no HIZA é a garantia e ampliação dos direitos dos usuários e familiares ao realizar papel de mediador entre a instituição e a população, tornando assim possível o acesso aos serviços e benefícios. Também faz parte de sua atuação esclarecer os direitos e deveres dos usuários, assim como orientar a família sobre a importância do acompanhamento ao usuário no período de internação.

² http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_493-06.pdf

Este objetivo está alinhado com o Código de Ética do Assistente Social, com a Lei nº 8.662/93 e com o projeto ético-político. Sendo assim, as profissionais legitimam e garantem a qualidade dos serviços prestados; cumprem com o compromisso ético-político assumido e favorecem o seu amadurecimento teórico-político, ao evidenciar seus princípios fundamentais.

O Serviço Social não tem um recurso financeiro exclusivo, os gastos do HIZA são pagos pelo município de Curitiba, já que é uma instituição vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Quando o Serviço Social precisa de algum material em específico, a demanda é passada à diretora de práticas assistenciais, através de um pedido formal do material.

Os desafios que as profissionais enfrentam na instituição são: conscientização da equipe multiprofissional sobre a importância da permanência dos acompanhantes do usuário internado; abandono dos usuários; falha na continuidade do atendimento feito pela rede de apoio; a inexistência de retorno dos encaminhamentos gera uma deficiência no sistema; muita demanda para poucas profissionais e a falta de preparo dos familiares para lidar com os processos de adoecimento e alta.

Apesar dos desafios, as profissionais já conquistaram um horário de trabalho melhor, de segunda a sexta-feira, a criação do horário noturno para o Serviço Social e um local com mais privacidade para os atendimentos, o que colaborou para a efetivação do sigilo durante o atendimento aos usuários.

A partir das conquistas para sua atuação, as assistentes sociais veem potencialidades a longo prazo, dentre elas: obter o contrato de mais uma profissional de Serviço Social; formalizar o documento do processo de trabalho das/os Assistentes Sociais; melhorar a relação com a rede de apoio e a flexibilidade das prioridades em sua atuação.

ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO (A)

No primeiro momento o estágio caracteriza-se como de aproximação à realidade, portanto as atividades do estagiário(a) no HIZA são leitura sobre a temática —orientada pela supervisora—, acompanhamento nos atendimentos feitos pela profissional, observação geral do processo de trabalho e produção de resumo diário das atividades cumpridas e conhecimentos adquiridos.

Além disso, no termo de compromisso de estágio, estabelece-se que o estagiário(a) deve “(...) atender aos usuários com polidez e retidão de caráter, discriminando no RELATÓRIO DE ESTÁGIO a frequência e as atividades cumpridas, lembrando que representa os valores da instituição na qual se insere.”

AVALIAÇÃO

O que será avaliado pelo Supervisor Acadêmico:

- Percepção e análise crítica da realidade;
- Planejamento do trabalho;
- Desempenho das atividades;
- Responsabilidade;
- Registro e relatório de atividades;
- Avaliação crítica das atividades;
- Comunicação e comportamento ético.

O que será avaliado pelo Supervisor de Campo:

- Percepção e análise crítica da realidade;
- Planejamento de trabalho;
- Desempenho das atividades;
- Trabalho em equipe;
- Registro e relato de atividades;
- Avaliação crítica das atividades;
- Responsabilidade com usuários e com a Instituição;
- Atividades e comportamentos éticos;
- Entrega dos documentos no prazo para a avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das limitações da documentação formal da trajetória do Serviço Social e de seu processo de trabalho na instituição, considera-se que o objetivo do trabalho foi

atingido, obtendo-se, assim, êxito em apresentar o estágio supervisionado em Serviço Social no Hospital do Idoso Zilda Arns.

Com este trabalho foi possível enfatizar tanto a importância do Serviço Social na saúde, como também a sua contribuição para formação dos estudantes. Por ser a área da saúde um local de vastas demandas, o conhecimento e vivências proporcionados aos estagiários é imensurável.

Sabendo da importância do estágio na formação do estudante, é possível considerar este trabalho como uma contribuição para a área de estudo, já que está apresentando um espaço socioocupacional do Serviço Social, assim como parte de suas atuais demandas e potencialidades. Essa informação pode ser fator motivador para um estudante, que poderia aproximar-se a essa área e dar continuidade aos planos profissionais anteriores.

Com o fechamento deste trabalho, é notável a potencialidade de aprofundar os estudos sobre o estágio no Hospital do Idoso Zilda Arns, desta vez em outros momentos do estágio supervisionado, que supere a etapa de observação.

REFERÊNCIAS

BRAVO & MATOS, Maurílio Castro. **Reforma sanitária e o projeto ético-político do serviço social: elementos para o debate.** In: BRAVO, Maria Inês Souza, VASCONCELOS, Ana Maria, GAMA, Andréa de Souza, MONNERAT, Gisele Lavina (Orgs): Saúde e Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2004

CÓDIGO DE ÉTICA DO/A ASSISTENTE SOCIAL. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10 ed. rev. e atual. - Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, (2012). Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf

VASCONCELOS, A. M. **A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.